

## **O PLANO E O DESEJO DO PLANO**

**Alunos: Tatiane de Oliveira**  
**Orientador: João Masao Kamita**

### **Introdução**

Como comecei a integrar a pesquisa apenas em meados de 2011.1, minhas atividades de pesquisa ainda não são extensas. Participei de reuniões com o prof. Orientador que mostrou o trabalho que foi desenvolvido, e o que estava sendo pesquisado no momento. O objeto atual é a Cruzada São Sebastião, assim o professor forneceu material de base para subsidiar o início da pesquisa: arquivo de imagens, textos básicos, contatos importantes, e uma agenda de trabalho.

### **Objeto de Estudo**

Entre os anos de 2010 e 2011, o nosso objeto de estudo foi a Cruzada São Sebastião, conjunto habitacional localizado no bairro do Leblon, às margens do Jardim de Alah, jardim que foi planejado em 1927 pelo urbanista Alfred Agache (o Plano Agache foi alvo de estudo da fase precedente da pesquisa).

Inaugurada em 1955, a Cruzada fora uma iniciativa de Dom Hélder Câmara, então secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Os primeiros moradores da Cruzada foram aqueles removidos da favela da Praia do Pinto – que se localizava na área ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas – quando ela foi destruída por um incêndio.

### **Objetivos**

A pesquisa investiga o processo de transformação urbana, comparando projetos, implementação, modificações e perspectivas de renovação do nosso objeto, ou seja, da Cruzada São Sebastião. Além disso, analisa também os conflitos entre o conjunto habitacional e o seu entorno: o Shopping Leblon, construído em 2006, divulgado como "o maior empreendimento da zona sul nos últimos 25 anos"; e o Condomínio Selva de Pedras, que começou a ser planejado após o incêndio na Favela da Praia do Pinto. Este, que hoje ocupa o local da extinta favela, é composto por 40 edifícios, cujos moradores pertencem à classe média e média-alta.

### **Metodologia**

Participei de duas entrevistas com pessoas que participaram ativamente neste momento de construção da Cruzada. A primeira com dona Maria Luiza Amarante, ex assistente social de Dom Hélder, que teve contato com os moradores selecionados a irem morar na Cruzada e nos cedeu um material burocrático de época.

A outra entrevista, fundamental para esclarecimentos técnicos da construção, foi com o Dr. Gilberto Paixão, engenheiro que fez o projeto da Cruzada.

Em paralelo, foram desenvolvidas leituras e discussões sobre textos relevante aos temas pesquisados, mais especificamente, sobre teoria urbana, estética e arte contemporânea, bem como sobre a história do condomínio da Cruzada:

- 1- FOUCUALT, Michel. “Outros espaços”. In.- *Michel Foucault: literatura e pintura, música e cinema*. Rio de Janeiro, Forense, 2006.
- 2- KOOLHAAS, R. *Nova Iorque Delirante*. São Paulo, Cosac & naify,

Estou pesquisando junto ao Arquivo Geral da Cidade, conforme orientação do prof. Masao, plantas arquitetônicas do conjunto da Cruzada. Fiz uma visita inicial e solicitei material correspondente e no momento, aguardo a resposta do arquivo. Também estou fazendo uma pesquisa bibliográfica e iconográfica sobre o condomínio Selva de Pedra, que foi construído no local em que havia a favela da praia do pinto, cujos moradores foram transferidos para a Cruzada São Sebastião.



Cruzada São Sebastião inaugurada em 1962, Zona Sul - Rio de Janeiro.



